

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

VARIABILIDADE GENÉTICA E CORRELAÇÕES ENTRE PARÂMETROS TECNOLÓGICOS EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM

Guilherme Porangaba De Araujo (guilhermepdearaujo@hotmail.com)

Danielly Fernandez Silva (danielly.frndz@gmail.com)

Vanderleia Schoeninger (vschoeninger@ufgd.edu.br)

Liliam Silvia Candido (liliamcandido@ufgd.edu.br)

Amanda Rayani Cardoso Zavala (amandarczavala@gmail.com)

O feijoeiro é uma planta originária do continente americano, domesticada na América Central e nos Andes. É uma cultura de importância socioeconômica por ser parte fundamental da alimentação do brasileiro, servindo como fonte de proteínas e carboidratos. Além de apresentar alta produtividade e estabilidade em campo é necessário que as cultivares apresentem boas características relacionadas a qualidade do grão para agradar tanto o produtor quanto o consumidor final. O melhoramento genético pode auxiliar neste sentido com a investigação da existência de correlação genética entre dois caracteres o que permite a realização da seleção indireta. O presente trabalho objetivou investigar a variabilidade genética de genótipos de feijão para oito parâmetros tecnológicos e avaliar a existência de correlação genética entre os parâmetros, visando a realização de seleção direta e/ou indireta entre os genótipos. Foram avaliados 19 genótipos de feijão carioca, sendo quinze linhagens pré-comerciais e quatro testemunhas durante a safra da seca de 2023, em área localizada na Universidade Federal da Grande Dourados. O delineamento experimental adotado foi o de blocos casualizados com três repetições. Após a colheita, os grãos foram submetidos as análises de parâmetros de cor, sendo luminosidade (L^*), componente vermelho-verde (a^*) e componente amarelo-azul (b^*), porcentagem de embebição de água antes do cozimento (PEANC) e

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

pós cozimento (PEAPC), sólidos solúveis (BRIX) e totais (SOLT) e porcentagem de grãos inteiros (PGI). Verificou-se que a maioria dos parâmetros avaliados apresentou diferença estatística significativa entre os genótipos, sendo que os parâmetros L, A, B, PEAPC e PGI apresentaram variância genética superior à variância experimental ($CV_g/CV_e > 1$). As estimativas de herdabilidade variaram entre 55,37% (PEANC) e 88,96% (B), indicando que para todas as características existe variabilidade genética suficiente para se obter ganhos com a seleção direta. Foram constatadas correlações genótípicas positivas e significativas entre A x B (0,8858**), PEANC x BRIX (0,6059**) e SOLT x BRIX (0,70879**), indicando que a seleção para aumento de uma das características resultará no aumento da característica correlacionada. Foi verificada correlação genotípica negativa e significativa entre L x A (-0,5767**), indicando que quanto maior a luminosidade (L) menos avermelhado é o grão. Assim, pela análise dos parâmetros genéticos foi possível constatar a existência de variabilidade entre as linhagens para os parâmetros tecnológicos avaliados. Para todas as associações citadas é possível a obtenção de ganhos nos dois parâmetros correlacionados geneticamente com a realização de seleção indireta, o que pode favorecer os programas de melhoramento da cultura do feijoeiro na obtenção de maiores estimativas comerciais para os grãos.